

JK, 6 January

Meu querido Antonio Sales, (+)

Abaco.

Recebi com Ottilia o teu cartão de boas
festas - por te agradecermos a D. Alice, de
Coração.

Agradeço-te mais o soneto (e os bellos
versos!) que enviaste ao Journal a meu pei-
do.

Aproveito a occasião para tambem pedir-
te mil desculpas de não ter até hoje dito
nada dos livros de esquecidos fadoj. de
se compromisso, porém, me exprimeu (esta
exprimeu aqui vai bem?) muito bem, por-
que, tendo passado a bananas nestes ultimos
dias, estou apto para escrever sobre tudo.
(Quasi sem tons o sobretudo, por o calor aqui
está de rachar.)

Talvez ignores que a banana é um ali-
mento poderoso e esclarece o cérebro.
Pois é. Eu, com um cacho de bananas
prata sem apas de escrever um poema)
mais pesado do que o do tragaça.

Aqui está o Jo Baptista de Costa. Que
bello rapaz! Já o apresentei aos Americanos
e aos Archivos e já falamos muito respeito de
nosso delicia em casa do Americano - que
é sempre um grande amigo meus aqui

(+) Falta em Coração. Põe-se lá

Tenho gostado um pouco do Seculo. São teu
as affluas e affluas? Devo sempre a mim no
p^o o Forum e elle ainda lá de ratocera em
ratocera (de cartorio em cartorio)

Quando seys a J. J. J. Moro goza em uma
Casa estupenda - por te Cabe e se prole toda
e tão grande se em possa receber nella
o deyote e a familia. Ve por arca...

É o teu livro meditado? Quem sabe
as aves e arabaco? É o poema?

(Conta-me alguma coisa da tua vida
por me e tão cara.

O prava contem o mesmo de
pre. Baptista goza o J. J. J. O Pedro
está um Cabochá escovado. Sale ao
pra e bilontra.

Não sei se sabes: amantia J. J. J.
37 annos e as ocher per o cominho
andado - quasi por choro. por não ter
sido coisa alguma nesta vida. Nasci
com sonhos de gloria e tenho ar de
teu teu. (Voa o Affonso Penna!)

Que o goz te enche o lar folia de
maiz venturos ainda e te encha o bolso
de dinheiro e te cubra os ossos de car-
ne. Recebe com D. Alice um
abraço de Ottilia e outro meu.